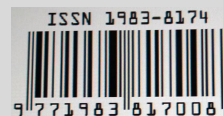


VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DO CEARÁ E OS LUGARES DE
MEMÓRIA DA SECA DE 1932**

Ana Clara Pinheiro Santos¹, Maria Lucélia de Andrade²

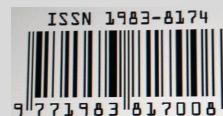
Resumo: Quando pensamos em seca logo nos vem à mente fenômenos climáticos que alastram a natureza, e acabamos esquecendo que para além de catástrofes naturais nos deparamos com sistemas de poderes que não trazem amparo para lidar com tais situações. Ao pesquisar sobre a seca especificamente a seca de 1932 nos deparamos com a necessidade de milhares de pessoas que saíram do seu local de origem para procurar amparo em outra localidade. Os campos de concentração no Ceará logo mais chamados de currais do governo tinham como objetivo aprisionar os famintos que fugiam da seca, criados por grupos e governantes da capital para que mantivesse essas pessoas fora da cidade grande, esses espaços foram feitos estrategicamente próximos a construções públicas, como estações de trens e a barragem do açude Patu em Senador Pompeu, logo, esses famintos seriam designados a trabalhar em construções públicas em troca de algumas migalhas para tentar sobreviver, enquanto isso a cidade ganhava “trabalhadores” para fazer crescer o centro urbano da cidade grande. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo investigar práticas de reconhecimento do valor histórico dos lugares de memória e o processo de patrimonialização dos campos de concentração do Ceará. Além de analisar vestígios, objetos, lugares que possam contar a história desse período, e buscar pensar como podemos resguardar a memória através de espaços tombados tidos como patrimônio material ou registros imateriais desses campos. Sendo assim o trabalho será pautado na investigação do tema proposto, além de levantamento bibliográfico será necessário o estudo e a abordagem da representação dos lugares de memória dos campos de concentração no Ceará, especificamente o de Senador Pompeu, como caminho metodológico será necessário um trabalho de campo a fim de abordar a história oral, com intuito de investigar a perspectiva dos moradores. E assim, com o trabalho em andamento, pretende-se compreender como as pessoas reconhecem esses espaços e como podemos lidar com a proteção da memória, como esses espaços ou a ausência deles estão presentes na vida e lembrança para preservação do patrimônio histórico.

¹ Universidade Regional do Cariri, e mail: clara.pinheiro@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Palavras-chave: Campos de concentração. Patrimônio. Memória.